Biblioteca Pública Municipal
R. 7 Consolação, 90 CAPITAL

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quarta-feira, 25 de julho de 1956 ★ N.º 9.890

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Sociais	9
Editoriais	4	Necrologia	10
Vida Trabalhista	7	Turfe	10
Mundo Militar	7	Esportes	11

NESTA EDIÇÃO:

1) *Confirmadas no DOPS as denuncias contra o contrabandista e o capitão da Força Publica — (12.a pag.).*

2) Redatores das FOLHAS examinam problemas paulistas — Primeiro de uma serie de artigos — (4.a pag.).

3) *Surpresa na Camara Federal — o deputado Hugo Napoleão (P.T.B.) recusa-se a saudar o presidente Aramburu — (3.a pag.).*

4) 60 empresas paulistas colaborando na fabricação do minusculo automovel brasileiro — (13.a pag.).

5) *A cronica teatral assinada por Miroel Silveira — (23.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

E' estranhavel o criterio de moralização administrativa do governo estadual: enquanto se mostra reticente e cauteloso num caso de suma gravidade (o do contrabando, em que está envolvida pessoa ligada ao Palacio), faz estardalhaço num simples episodio de saida de presos da Penitenciaria. (Editorial — 4.a pag.).

O PLANO EISENHOWER PROPORCIONARÁ NOVAS BASES À AJUDA IANQUE AOS PAISES DA AMERICA LATINA

Dois chefes de Estado em visita a nosso país

Chegam hoje ao Rio o presidente da Argentina e o presidente eleito da Bolivia — Programa elaborado para as recepções

RIO, 24 (FOLHAS) — O general Pedro Aramburu, chefe do governo da Argentina, e o sr. Herman Siles Zuazo, presidente eleito da Bolivia, serão hospedes do Brasil nes proximas horas. A ambos os visitantes serão prestadas as honras de chefe de Estado.

O general Pedro Aramburu, será recebido às 11 horas de amanhã no aeroporto do Galeão pelo presidente da Republica em exercicio, sr. João Goulart, todos os ministros de Estado, presidentes de ambas as casas do Congresso, do Supremo Tribunal Federal, prefeito da cidade, comissões de parlamentares, chefes de Estado-Maior das Forças Armadas e outras altas autoridades.

Após as cerimonias de recepção, seguirá o general Aramburu em companhia do chefe do governo brasileiro para a embaixada da Argentina, na praia de Botafogo, onde ficará hospedado.

Às 12 h 30 o presidente Aramburu visitará o presidente da Republica no Palacio do Catete, onde estarão presentes todo o Ministerio e os gabinetes militar e civil.

Ainda no Palacio do Catete, o presidente Aramburu receberá das mãos do presidente João Goulart o Grande Colar da Grá Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, comparecendo em seguida ao almoço que lhe será oferecido no Itamarati.

Na parte restante da tarde, o presidente argentino visitará o Senado Federal, a Camara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal.

Às 17 h 30 o general Aramburu falará aos jornalistas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Na embaixada da Argentina, às 19 horas, realizar-se-á a recepção às autoridades brasileiras.

O general Aramburu partirá de regresso ao seu pais amanhã, quinta-feira. O chefe do governo brasileiro irá à sede da representação diplomatica argentina a fim de acompanhar o visitante ao Galeão, onde lhe serão prestadas as honras de praxe.

DADOS BIOGRAFICOS DO GENERAL ARAMBURU

O chefe do governo provisorio argentino nasceu em 21 de maio de

(Conclui na pagina seguinte)

Encarada uma "reorganização" comportando a outorga à O.E.A. de um papel mais extenso na execução de programas de cooperação — Esperada para breve a concretização das medidas

Em Santiago do Chile os presidentes do Brasil e do Uruguai

PANAMÁ, 24 (A.F.P.) — Considera-se, nos meios oficiais norte-americanos, que a elaboração das medidas propostas por Eisenhower, para intensificar a ação da O.E.A. nos dominios economico, financeiro, social e tecnico do continente, poderá ser efetuada daqui a quatro ou cinco semanas. Essas medidas comportam principalmente, como se noticiou, a criação de um comitê permanente de representantes especiais dos presidentes americanos, os quais recomendarão à O.E.A. programas de ação a estudar e a aplicar. Um acordo geral seria realizado entre os presidentes americanos para a formação, em futuro proximo, desse comitê, que seria, de certo modo, um prolongamento da reunião, no Panamá, dos chefes de Estado do hemisferio ocidental.

Os meios ligados ao presidente Eisenhower assinalaram, não necessariamente o aumento da ajuda dos Estados Unidos ás nações latino-americanos, mas a "reorganização" dessa ajuda. Tal reorganização, segundo os pontos de vista externados nos meios oficiais americanos, comportaria a outorga à O.E.A de um papel mais extenso na execução da America Latina-cooperação entre os Estados Unidos e as nações da America Latina, programas que, até aqui, são concebidos e executados em bases bilaterais.

Um dos elementos do pensamento politico americano a esse respeito reside na possibilidade de confiar à O.E.A. a missão de determinar em que medida um programa bilateral entre os Estados Unidos e determinado país da America Latina não poderia beneficiar-se da participação de outros paises americanos. Lembra-se, a esse respeito, o fato de que Eisenhower evocou a obra que poderia ser cumprida pela O.E.A. no dominio da utilização pacifica da energia atomica: até o momento, o programa dos Estados Unidos de "atomos para a Paz" é baseado em acordos bilaterais. Parece evidente que não é dessa maneira que os dirigentes de Washington encaram a cooperação interamericana desse dominio, porem muito mais no quadro interamericano. Isso poderia servir de exemplo para programas sociais, economicos ou tecnicos. — **Georges Wolff.**

JUSCELINO E ZUBIRIA EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A.F.P.) — Os presidentes do Brasil e do Uruguai, srs. Juscelino Kubitschec e Aberto Zubiria, chegaram às 13 h 30 ao aerodromo de Los Cerrillos, em lugar de 8 horas anunciadas ontem, em virtude de pane no avião no momento da partida de Lima.

Os presidentes foram acolhidos pelo vice-presidente da Republica, coronel Benjamin Videla, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e outras personalidades, enquanto destacamentos de tropas rendiam as honras militares."

A PARTIDA DE LIMA

LIMA, 24 (A.F.P.) — Em consequencia de desarranjos mecanicos o avião dos presidentes Kubitschek e Zubiria, que havia levantado voo às 7 h 30 (G.M.T.), teve de aterrar novamente no aeroporto de Lima, após jogar toda sua gasolina. O aparelho partiu novamente às 12 horas (G.M.T.)

ADIADA PARA HOJE A PARTIDA

SANTIGO DO CHILE, 24 (F.P.) — Os presidentes do Brasil e do Uruguai decidiram adiar sua viagem para às 9 horas de amanhã, devido a necessidade de revisão do motor do avião e ao mau tempo na Cordilheira dos Andes. Depois

(Conclui na pagina seguinte)

NÃO PODERA' MAIS LUTAR — Joe Louis, o grande campeão do passado, desembarca com a familia — a esposa, Rose Morgan, e os filhos, Alvita, Joe e Jaqueline, — no aeroporto de Midway, em Chicago, onde sofreria amarga decepção. A Comissão Atletica de Illinois não lhe deu permissão para continuar participando de lutas-livres, sob a justificativa de que não está com o coração em perfeitas condições. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

BULGANIN EM EXCURSÃO A CIDADES POLONESAS

O primeiro-ministro enumera, em discurso, as realizações que atribui à "politica de coexistencia pacifica" da U.R.S.S.

PARIS, 24 (A.F.P.) — O sr. Nicolai Bulganin e a delegação sovietica que o acompanha chegaram hoje a Cracovia, procedentes de Lodz — anuncia a agencia polonesa de imprensa, em sua emissão radiotelegrafica.

DISCURSO DE BULGANIN

VARSOVIA, 24 (U.P.) — O primeiro-ministro sovietico Nikolai Bulganin, disse que a União Sovietica está fazendo "todo o possivel" para preservar a paz mundial e impedir a guerra e que o objetivo da politica exterior de seu país é "a pacifica coexistencia das nações". Em discurso que pronunciou no Salão dos Desportos de Lodz, no "Cinturão Vermelho" da Polonia, Bulganin afirmou que essa politica se traduziu no tratado de paz austriaco, no restabelecimento das relações amistosas com a Iugoslavia, no fim da guerra da Coréia e no estabelecimento da "cooperação pacifica" com muitas nações, inclusive a India e a Birmania.

Afirmou tambem Bulganin que "o campo socialista" é o principal fator para conter os imperialistas e impedir a guerra. "A amizade e firmes relações entre os povos livres no campo socialista" constituem, segundo Bulganin, os mais importantes fatores para isso. Advertiu que "os inimigos da paz" tratam de semear a divisão no campo socialista, mas que esses povos desbaratarão todos esses planos.

Bulganin se encontra na Polonia com o ministro da Defesa Georgi Zukov e outros dirigentes russos, para assistir às celebrações do 12.o aniversario do Estado comunista. Partiu, hoje, para Cracovia, em outra fase de sua excursão pelo interior do país.

Segundo fontes informadas, espera-se que Bulganin, Zukov e seus acompanhantes permaneçam alguns dias mais na Polonia e celebrem conferencias com os dirigentes do governo comunista.

OBJETIVOS DO SEGUNDO PLANO QUINQUENAL HUNGARO

VIENA, 24 (A.F.P.) — O aumento da extração do carvão, o desenvolvimento da energia eletrica, o acrescimo de 25 por cento na renda real "per capita" (pelo aumento dos salarios, o aumento da produção e a redução dos preços), tais são, em linhas gerais, os objetivos do segundo plano quinquenal hungaro para o periodo 1955-1960, apresentados pelo presidente do Conselho, sr. Andras Hegedues e publicados pelo jornal "Szabad Nep", orgão do Partido dos Trabalhadores Hungaros citado pela emissora de Budapeste.

O novo plano prevê, entre outras coisas, os seguintes aumentos: industria pesada, de 58 a 60 por cento; produtos de consumo, de 38 a 40 por cento; industria leve, 25 por cento, a fim de fazer face a esses desenvolvimentos previstos na produção.

As relações comerciais deverão ser desenvolvidas, particularmente com a Iugoslavia e a China Popular, assim como com os paises asiaticos, africanos e os da Europa Ocidental.

A "REABILITAÇÃO" DE MEYERHOLD NA UNIÃO SOVIETICA

MOSCOU, 24 (A.F.P.) — Uma comissão especial encarregada de estudar a herança artistica de Vsevolod Meyerhold acaba de ser criada pelo Instituto de Historia das Artes, a Academia de Ciencias da U.R.S.S. e a Associação Teatral — anuncia o jornal "Sovietskaya Kultura".

Essa "reabilitação" marca importante etapa no desenvolvimento da arte cenica sovietica. Com efeito, Meyerhold, famoso diretor de origem judaica, foi o fundador da escola teatral "futurista e convencional". Embora muito discutido em certos meios, gozava na Russia de grande popularidade e dirigia em Moscou o teatro que levava seu nome.

Acusado de "formalismo e de ocidentalismo", fôra detido no fim dos anos 30, sob a acusação de espionagem em proveito dos Estados Unidos, e faleceu na deportação durante a guerra. Sua esposa, a "estrela" Zenaid Reich, teve igualmente um fim tragico: foi assassinada por ladrões.

A escola futurista e convencional dava espetaculos sem "décors", nem cortinas, mas utilizava ao maximo os efeitos de luz.

A comissão de "reabilitação" de Meyerhold compreende principalmente o escritor Ilya Enremburgo, Ckhpolkov, diretor do Teatro de Artes e o academico Markov.

AS CINCO MAIS BELAS — Aqui estão, de acordo com o resultado do concurso de Long Beach, as cinco mulheres mais belas do mundo: a partir da esquerda, Iris Waller, da Inglaterra, quarta colocada no certame; Marina Orschel, da Alemanha, segunda colocada; Carol Morris, dos Estados Unidos, que obteve o titulo de Miss Universo; Ingrid Goude, da Suecia, terceira colocada, e Rossana Galli, da Italia, quinta colocada. (I.N.P.)

Rojas atribui aos partidos politicos a responsabilidade pela reimplantação dos ideais democraticos na Argentina

Na opinião do vice-presidente Rojas, será pela pregação democratica que se poderá anular a "mistica peronista" — Declarações do homem mais poderoso do vizinho pais ás FOLHAS

Reportagem de **Rubem BRAGA**

BUENOS AIRES, julho — O contra-almirante Isaac Francisco Rojas, portenho, de 49 anos, casado, pai de um rapaz que está no primeiro ano da Escola Naval e duas meninas de 14 e 11 anos, adido naval à embaixada argentina no Rio, nos anos de 1950 e 1951, vice-presidente do Governo Provisorio, comandante de Operações Navais e presidente da Junta Consultiva Nacional. E' este o personagem que esperamos ao longo de dois cafezinhos e cinco cigarros, em uma ante-sala da Casa Rosada. Estamos acompanhados do secretario de Imprensa da Presidencia, o paciente e gentil sr. Lanus, e do capitão de fragata Fuenteros, que funciona junto a mesma Secretaria. O almirante está com o presidente, e a conferencia é longa.

Rojas é, sem duvida, o homem mais poderoso da Argentina de hoje. Todos os vice-almirantes e almirantes que havia acima dele foram reformados ou se reformaram. A Marinha está em suas mãos. Note-se que essa Marinha é forte: tem 5 cruzadores (a do Brasil tem 2), tem sua aviação propria recentemente enriquecida com 10 "Corsairs" americanos que são os primeiros de uma encomenda e uma infantaria (fuzileiros) numerosa e muito bem armada. Enquanto a Aeronautica tem-se omitido em materia politica, e o Exercito, apesar de todos os postos importantes estarem em mãos de amigos do presidente general Aramburu, dá sinais de sofrer as consequencias das divisões que houve em seu seio através dos acontecimentos destes ultimos doze meses, a Marinha está firmemente unida. Ela, através de Rojas, é a grande responsavel pela situação. O presidente Aramburu ainda navegava placidamente rio abaixo (quando poderia ter vindo mais rapidamente em um hidro-avião ou mesmo em um automovel) com destino a Buenos Aires, quando Rojas sufocava a revolta de 9 de junho com mão de ferro.

Abre-se uma porta e ele entra rapido, à paisana, de colete. Apertamos a mão do homem mais discutido, admirado e odiado da Argentina de hoje — mais, talvez, neste momento, do que o proprio Perón.

O GOVERNO E OS PARTIDOS

Baixo, forte, moreno, agil, vivissimo, Rojas passa com rapidez do sorriso mais aberto e cordial à expressão mais grave. Tem uma vivacidade de espanhol e um correspondente estrangeiro o achou com ares de toureiro andaluz. Seu temperamento vibrante e decidido e a rapide de seus movimentos o fazem parecer mais moço do que é. Os cabelos estão pintando nas temporas.

Sentamo-nos todos em poltronas em volta de uma pequena mesa redonda; alem dos dois que já me acompanhavam, há mais um oficial (tambem de Marinha) do gabinete do vice-presidente. Falamos sobre a situação do governo diante da opinião publica.

— "Este governo — diz Rojas — precisa da cooperação espiritual da nação para cumprir seus objetivos. Incumbe aos dirigentes dos partidos politicos democraticos fazer junto ao povo a pregação de seus principios e ideais, cada um com seu programa, porem todos visando à reconstrução democratica da Argentina. E para isso damos tudo aos partidos. A imprensa e as estações de radio estão à sua disposição. Seus representantes na Junta Consultiva Nacional estudam todos os problemas que o governo enfrenta e propõe as soluções que lhes parecem melhores. A Junta está neste momento discutindo o estatuto dos partidos politicos. E' intenção do governo criar o maximo de facilidades para a existencia e funcionamento de todos os partidos democraticos, indo até a ajudá-los financeiramente."

— Com que criterio, em que bases?

— "Isso a Junta está discutindo. Se quiser, vá lá depois de amanhã assistir à reunião. Em todo caso, o provavel é que o governo ajude a todos os partidos, ao mesmo tempo que todos serão obrigados a provar a origem do dinheiro gasto na campanha eleitoral."

— Essa ajuda incluiria tambem o Partido Comunista?

— "Se for deliberada a ajuda financeira, está claro que todos os partidos legais têm de ser tratados em pé de igualdade."

— Há provas reais de que os comunistas participaram do golpe peronista de junho?

— "A tatica empregada foi comunista. Alem disso, havia comunistas implicados no movimento, como um chamado Zapata, que tem escritorio em cima

(Conclui na pagina seguinte)

O mais poderoso, talvez, dos antibioticos

PORTO ALEGRE, 24 (FOLHAS) — Regressou a esta capital o conhecido medico Leon Knijnik, especialista em doenças de olhos, nariz e garganta, e que se encontrava em Montevidéu, frequentando um curso de sua especialidade. Falando hoje ao vespertino local "Folha da Tarde", afirmou que, durante sua permanencia naquela capital, teve oportunidade de visitar um centro biologico cientifico, onde constatou trabalhos dos mais eficientes no terreno das pesquisas medicas. Esses trabalhos giram em torno da descoberta de um novo antibiotico, mais poderoso talvez que todos os outros atualmente conhecidos. A revelação lhe foi feita pelos proprios cientistas que, em numero de 10, estão trabalhando ativamente nas pesquisas do novo produto, o qual é extraido das glandulas de uma variedade de aranha muito comum, particularmente, na região sul da America Latina.

seu carro é PLYMOUTH?
exija pecas
Braspar
LEGITIMAS

MENSAGEM SOVIETICA AO PARLAMENTO DE BONN

O embaixador Zarubin entrega em Washington o apelo da U.R.S.S. pró-redução dos armamentos

BONN, 24 (A.F.P.) — Uma mensagem sovietica, dirigida ao Conselho Federal e à Assembléa Federal foi entregue hoje ao ministerio das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental pelo encarregado de Negocios da U.R.S.S. Acredita-se que essa mensagem trate de questão de desarmamento.

ZAMBIN TRANSMITE A WASHINGTON O APELO DO SOVIETE SUPREMO

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — O embaixador da União Sovietica em em Washington, sr. Georgi Zarubin, transmitiu esta manhã ao sr. Herbert Hoover Jr., secretario de Estado interino, o texto do apelo adotado recentemente pelo Soviete Supremo em favor de uma redução dos armamentos do mundo. Esse apelo pedia especialmente aos parlamentos e aos governos estrangeiros que seguissem o exemplo sovietico e procedessem à redução de seu potencial militar sem aguardar a realização de um acordo geral sobre o desarmamento no seio das Nações Unidas. O sr. Zarubin entregou o texto desse apelo ao sr. Hoover no curso de uma breve entrevista que teve esta manhã com este ultimo.

O embaixador entregou igualmente ao secretario de Estado interino duas copias desse apelo, endereçadas — uma ao vice-presidente, sr. Richard Nixon, em sua qualidade de presidente do Senado, e outra ao sr. Sam Rayburn (democrata), "speaker" da Camara dos Representantes.

O DIALOGO ZARUBIN-HOOVER JR.

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — O porta-voz do Departamento de Estado prestou hoje, pela manhã, os seguintes esclarecimentos sobre a entrevista entre o secretario de Estado interino, sr. Herbret Hoover Jr. e o embaixador da U.R.S.S. sr. Georgi Zarubin:

"Quando o sr. Zarubin terminou a leitura do apelo ao Soviete Supremo, o sr. Hoover perguntou-lhe se esse apelo encarava um processo de inspeção mutua das medidas de desarmamento. O sr. Zarubin respondeu pela negativa".

Ainda segundo esse porta-voz, o sr. Hoover frisou, por outro lado, que as reduções de efetivos anunciadas até aqui pela União Sovietica são "muito inferiores às efetuadas pelos Estados Unidos e as outras nações ocidentais no curso dos ultimos anos".

Nos meios norte-americanos competentes, considera-se que o apelo do Soviete Supremo em favor de medidas unilaterais de desarmamento é, antes de tudo, uma manobra de propaganda destinada a tirar o melhor partido de uma redução de efetivos militares sovieticos necessitada pelas condições economicas que reinam na U.R.S.S. Nesses mesmos circulos, sublinha-se, com veemencia, que os Estados Unidos não aceitarão jamais participar de um acordo internacional sobre o desarmamento que não preveja processos de inspeção e de verificação mutuas.

Escola de Sociologia e Politica de São Paulo

RIO, 24 (FOLHAS) — O sr. João Goulart, no exercicio da presidencia da Republica, sancionou hoje lei do Congresso Nacional que inclui a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo entre os estabelecimentos subvencionados pelo governo federal.

NASSER REAGE VIOLENTAMENTE À RECUSA DOS E.U.A. DE AJUDAR O FINANCIAMENTO DA BARRAGEM DE ASSUÃ

"Nenhum imperialista poderá nunca prender-nos politica, economica ou militarmente" — Moscou continua disposta a prestar o auxilio, "se o Egito fizer um pedido nesse sentido"

CAIRO, 24 (A.F.P.) — Fazendo alusão à recusa norte-americana de participar no financiamento da barragem de Assuã, o presidente Nasser declarou hoje:

"Sem nenhum pudor, Washington afirma que nossa economia é instavel. Para Washington, respondere-mos; "Podeis morrer em vosso odio, mas jamais chegareis a controlar-nos".

O presidente da republica, que falava por ocasião da inauguração de uma refinaria de peroleo em Mostorod, nos suburbios do Cairo, acrescentou que responderia na quinta-feira, em seu discurso de Alexandria, ao gesto norte-americano.

VIOLENTO DISCURSO DO PRESIDENTE EGIPCIO

CAIRO, 24 (U.P.) — O presidente Gamal Abdel Nasser declarou, hoje, que o Egito construirá de qualquer maneira a grande represa de Assuã, ainda que não receba ajuda do Ocidente. "Não permitiremos que o dolar nos domine" — expressou Nasser em seu primeiro comentario oficial sobre a decisão anglo-norte-americana de não prestar a prometida ajuda financeira para construir a grande represa sobre o Nilo.

O presidente discursou na inauguração da nova refinaria de petroleo, em Mustorod, suburbio do Cairo, ao mesmo tempo, a agencia noticiosa "Oriente Proximo" informou que o embaixador sovietico no Egito, Evgen Kisselev, reafirmou que o governo sovietico está disposto a financiar a construção da represa, se o Egito solicitar esse financiamento.

"Trague o Ocidente seu desengano — expressou Nasser em seu discurso. — O Egito seguirá adiante com a construção da represa. Nenhum imperialista poderá nunca prender-nos politica, economica ou militarmente".

Nasser qualificou de "Mentirosa, enganadora e desorientada" a afirmação do Departamento de Estado norte-americano de que o oferecimento dos Estados Unidos de ajudar a construção da represa de Assuã, foi cancelado por encontrar-se a economia egipcia em posição duvidosa". Declarou que, se surgir um louco em Washington, dizendo que a condição de nossa economia é duvidosa, esse louco carecerá de todos os principios que guiam os tratos das nações livres umas com as outras: "Trague o Ocidente seu desengano. Faça Washington declarações dizendo que a condição economica do Egito é duvidosa. Se persistirem nisso, quer dizer que não conhecem as coisas. Se estão recorrendo ao engano alude Deus as nações menores".

Nasser anunciou aos presentes, que falará ainda sobre o assunto, para explicar como o Egito pensa construir a represa, em discurso que pronunciará quinta-feira em Alexandria. Nessa oportunidade, foi muito aplaudido.

A Agencia "Oriente Proximo", por sua vez, informou que o embaixador Kisselev, que assistiu à cerimonia, disse o seguinte: "Reitero o que o ministro de Relações Exteriores (Dmitri Chepilov) já disse: que o governo sovietico está disposto a financiar a obra da represa, se o Egito solicitar esse financiamento."

Antecipando as declarações de Nasser, a imprensa egipcia intensificou hoje seus ataques ao Ocidente. O

(Conclui na pagina seguinte)

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

NO RIO, DESDE ONTEM, O PORTA-AVIÕES NORTE-AMERICANO "FRANKLIN D. ROOSEVELT"

"Os modernos porta-aviões da Marinha dos E.U.A. estão aparelhados para enfrentar bombardeios atomicos", declara o comandante John Tucker

RIO, 24 (FOLHAS) — Os jornalistas que ouviram o comandante do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", entrado hoje na Guanabara, foram informados, logo no inicio da entrevista, que a moderna belonave "possui maior capacidade de demolição explosiva do que toda a Força Aerea Norte-americana durante o desenrolar da II Guerra Mundial".

O capitão de mar e guerra John Tucker Hayward, que acaba de ser escolhido para a promoção ao posto de almirante, e é tambem especialista em energia nuclear, fez mais as seguintes declarações:

— Os modernos porta-aviões da Marinha Norte-americana estão aparelhados para enfrentar bombardeios atomicos; a Russia, embora tecnicamente preparada, está aquem dos Estados Unidos em materia de energia nuclear; acha-se a bordo do navio o cientista norte-americano Ernest Lauwence, inventor do ciclotron e Premio Nobel de Fisica; provavelmente não haverá guerra entre o seu país e a União Sovietica; as areias monaziticas não têm importancia primordial no desenvolvimento atomico; e, finalmente, Eisenhower deverá vencer as proximas eleições.

PAPEL DA MARINHA NA GUERRA FUTURA

Depois de dizer que é "ilusão pensar-se que apenas uma aviação poderosa poderá decidir uma futura guerra", o comandante Tucker Hayward declarou que os porta-aviões norte-americanos estão equipados de meios para o lançamento de armas atomicas contra o inimigo. "Pela sua mobilidade — acrescentou — esse tipo de belonave representa o maior recurso tatico em ações fulminantes e de surpresa."

O "Franklin D. Roosevelt" está equipado com aviões a jacto tipo A-3-D, que podem transportar bombas atomicas.

Esclareceu ainda o comandante Hayward que, no caso de uma guerra, a bomba atomica sozinha não decidirá o conflito. O valor do homem não pode ser subestimado. Não se pode desprezar o franco atirador e deve-se contar com a eficiencia dos nucleos de resistencia e dos sabotadores.

Portanto, haveria necessidade de locomoção de grande quantidade de tropas, por certo, e a Marinha estaria praticamente sujeita a ser chamada, para transportar a maior parte desses exercitos.

Informou tambem o comandante Hayward que o "Franklin D. Roosevelt" está aparelhado para enfrentar um bombardeio nuclear e sua tripulação estará protegida contra a radiatividade.

Mas advertiu com um sorriso:

— "Naturalmente, se um desses engenhos explodir em cima do navio, não haverá apelação." E mais: "Afinal, tanto faz morrer com uma bala na nuca do que com uma bomba atomica na cabeça..."

Concluiu o comandante Hayward dizendo que é tambem uma ilusão pehsar que os submarinos atomicos resolvem a questão do predominio dos mares.

"Este porta-aviões — finalizou — tem velocidade e mobilidade suficientes para se defender dos submersiveis, e, depois de localizados, não sei como esses submarinos poderão se defender do porta-aviões."

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE
LEME

o mais distinto de todos os presentes!

Um produto da LEQUE MARABÁ

LEQUES MARABÁ LTDA.
Cx. Postal: 54 - LINS - Est. São Paulo
Escritório de vendas - Rio de Janeiro
M. R. Cardoso
Rua da Alfandega, 183-A - 2.º